

Demonstrações Contábeis

Banco Sistema S.A.

30 de junho de 2019
com Relatório do Auditor Independente

BANCO SISTEMA S.A.

Demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

Índice

Relatório do auditor independente.....	1
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Sistema S.A

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Sistema S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sistema S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6


Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC – 1RS 062.793/O-8

BANCO SISTEMA S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Ativo			
Circulante		1.224.428	1.284.603
Disponibilidades	5	12.442	11.745
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	987.023	883.292
Aplicações no mercado aberto		987.023	883.292
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-	9
Carteira própria		-	9
Relações interfinanceiras	10	61	60
Depósitos no Banco Central		61	60
Operações de crédito	7	98.344	262.022
Operações de crédito		136.629	299.700
Provisão para operações de liquidação duvidosa		(38.285)	(37.678)
Outros créditos		(12.229)	(14.402)
Rendas a receber		32	32
Provisão para perdas em outros créditos		(12.261)	(14.434)
Outros valores e bens		138.787	141.877
Outros valores e bens	9	157.199	161.193
Despesas antecipadas		1.750	400
Provisão para desvalorização		(20.162)	(19.716)
Realizável a longo prazo		813.327	918.129
Relações interfinanceiras	10	23.372	23.372
Créditos vinculados		23.372	23.372
Operações de crédito	7	64	33.014
Operações de crédito		64	33.179
Provisão para operações de liquidação duvidosa		-	(165)
Outros créditos		789.891	861.743
Diversos	8	789.891	861.743
Permanente		19.161	36.379
Investimentos		18.782	35.878
Participação em controladas e coligadas	11	17.148	34.244
Outros investimentos		2.210	2.210
Provisão para perdas		(576)	(576)
Imobilizado de uso		183	266
Outras imobilizações de uso		516	516
Depreciações acumuladas		(333)	(250)
Intangível		196	235
Outros ativos intangíveis		353	353
Amortizações acumuladas		(157)	(118)
Total do ativo		<u>2.056.916</u>	<u>2.239.111</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Passivo			
Circulante		132.089	334.852
Depósitos		41.891	201.585
Depósitos interfinanceiros - ligadas	12	41.891	201.585
Recursos de aceites e emissão de títulos		5.017	11.787
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	13	5.017	11.787
Obrigações por empréstimos e repasses		20.586	24.157
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	14	20.586	24.157
Outras obrigações	15	64.595	97.323
Sociais e estatutárias		24.927	29.224
Fiscais e previdenciárias		15.715	21.683
Diversas		23.953	46.416
Exigível a longo prazo		898.748	1.002.291
Depósitos		-	31.747
Depósitos interfinanceiros - ligadas	12	-	31.747
Recursos de aceites e emissão de títulos		3.745	6.051
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	13	3.745	6.051
Obrigações por empréstimos e repasses		40.622	6.118
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	14	40.622	6.118
Outras obrigações	15	854.381	958.375
Fiscais e previdenciárias		7.197	10.997
Diversas		847.184	947.378
Patrimônio líquido	18	1.026.079	901.968
Capital social - de domiciliados no país		300.000	300.000
Reservas de Capital		100.000	100.000
Reservas de Lucros		588.604	420.475
Lucros acumulados		37.475	81.493
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.056.916	2.239.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Demonstrações dos resultados Semestre findos em 30 de junho (Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Receitas da intermediação financeira		81.697	117.970
Operações de crédito		53.394	30.554
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		28.303	87.416
Despesas da intermediação financeira		(6.866)	(7.002)
Operações de captação no mercado		(415)	(599)
Operações de empréstimos e repasses		(2.624)	(6.982)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	48
Provisão para operações de crédito e outros créditos		(3.827)	531
Resultado bruto da intermediação financeira		74.831	110.968
Outras receitas/ (despesas) operacionais		(23.349)	28.245
Despesas de pessoal		(283)	(414)
Outras despesas administrativas	21	(42.256)	(22.578)
Despesas tributárias	23	(3.290)	(4.907)
Resultado de participações em controladas e coligadas	11	106	9.234
Outras receitas operacionais	19	43.958	95.020
Outras despesas operacionais	20	(21.584)	(48.110)
Resultado operacional		51.482	139.213
Resultado não operacional	22	7.821	18.990
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		59.303	158.203
Imposto de renda e contribuição social	17	(21.803)	(46.555)
Provisão para imposto de renda		(15.072)	(23.078)
Provisão para contribuição social		(9.051)	(18.707)
Ativo fiscal diferido		2.320	(4.770)
Participações estatutárias no lucro		(25)	(155)
Lucro líquido do semestre		37.475	111.493
Média ponderada de ações no semestre		2.835.496	2.835.496
Lucro líquido por lote mil de ações - Básico/ Diluído		0,01	0,04
Juros sobre capital próprio	18	-	(30.000)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	Capital social	Reserva de Capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
				Legal	Estatutária	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2017		300.000	100.000	404	421.437	421.841	-	821.841
Ajuste exercícios anteriores		-	-	-	(1.366)	(1.366)	-	(1.366)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	111.493	111.493
Destinações do lucro líquido								
Juros sobre capital próprio (R\$0,02 por ação)	18	-	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)
Saldos em 30 de junho de 2018		300.000	100.000	404	420.071	420.475	81.493	901.968
Saldos em 31 de dezembro de 2018		300.000	100.000	404	588.200	588.604	-	988.604
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	37.475	37.475
Saldos em 30 de junho de 2019		300.000	100.000	404	588.200	588.604	37.475	1.026.079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		37.475	111.493
Ajustes ao lucro líquido		(7.015)	(46.891)
Depreciações e amortizações	21	61	61
Provisão para perdas na realização de créditos e outros créditos	7c	3.827	(531)
Provisão / reversão para desvalorização de outros valores e bens		446	(27)
Baixa de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	19	(31.317)	(82.304)
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	20	20.074	45.144
Resultado de participações em controladas e coligadas	11	(106)	(9.234)
Lucro líquido ajustado do semestre		30.460	64.602
Atividades operacionais			
Depósitos interfinanceiros - ligadas		(78.073)	70.002
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		10	36
Operações de créditos		158.574	(43.954)
Outros créditos e outros valores e bens		12.491	1.194.814
Outras obrigações		(7.149)	(5.523.081)
Obrigações por empréstimos e repasses		26.014	(592)
Caixa proveniente / (utilizado) nas atividades operacionais		142.327	(4.238.173)
Atividades de investimento			
Incorporação de investimentos em controladas e coligadas		-	204.946
Aquisição de investimentos		-	(500)
Alienação de imobilizado		-	41
Caixa proveniente nas atividades de investimento		-	204.487
Atividades de financiamento			
Recursos de aceites e emissão de títulos		(7.652)	334
Juros sobre capital próprio distribuídos		-	(30.000)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		(7.652)	(29.666)
Aumento/ (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	26	134.675	(4.063.352)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre		864.790	4.958.389
No fim do semestre		999.465	895.037
Aumento/ (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		134.675	(4.063.352)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco Sistema S.A. ("Banco"), anteriormente Banco Bamerindus do Brasil S.A, sob a forma de banco múltiplo, desenvolveu suas atividades de forma integrada até 26 de março de 1997, operacionalizando as carteiras de crédito comercial, imobiliário, rural, financiamento e investimento e câmbio. Após essa data passou a ser administrado sob o regime especial de intervenção, decretado pelo Banco Central do Brasil, convocado em Liquidação Extrajudicial em 26 de março de 1998, nos termos da Lei nº 6.024/74, cujo regime perdurou até 19 de dezembro de 2014.

Em 19 de dezembro de 2014, foi aprovada pelo BACEN, a aquisição dos bens e direitos detidos pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC ("FGC") em face do Banco Bamerindus do Brasil S.A. - em Liquidação Extrajudicial ("Instituição") e sociedades participantes de seu grupo econômico pelo Banco BTG Pactual S.A ("BTG Pactual"). Ainda em 19 de dezembro de 2014 cessou-se a liquidação extrajudicial da Instituição e das suas subsidiárias, e houve a alteração na denominação social para Banco Sistema S.A.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de agosto de 2019, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados do Banco.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

A Administração avaliou a habilidade do Banco em continuar operando normalmente e está convencida de que o Banco possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Banco são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

i. Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

iii. Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

d. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nominal dos contratos é registrado em contas de compensação.

e. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

f. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

Registradas a valor presente, calculadas "pro-rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

g. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos com características de concessão de crédito é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

h. Investimentos

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas. Investimentos que apresentem saldo de patrimônio líquido credor são reclassificados para o passivo.

i. Ágio ou deságio

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido.

O ágio e o deságio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

j. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

k. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008.

l. Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

m. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculada sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de setembro de 2015. Em 6 de outubro de 2015, foi publicada a Lei 13.169, que reduz a alíquota de 20% para 15% a partir de 2019.

n. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

o. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos.

p. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

4. Gerenciamento de risco

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia políticas, limites e monitoramento de risco; (iii) Comitê de capital e risco, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer (“CRO”); (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry (“AML”) e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O Grupo BTG Pactual monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

A Banco Sistema S.A. optou por calcular os limites operacionais de forma consolidada, tomando por base o Conglomerado Econômico-Financeiro BTG Pactual, que tem como instituição líder o BTG Pactual.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

5. Disponibilidades

Em 30 de junho de 2019, o saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos em bancos de primeira linha, inclusive o BTG Pactual, no valor de R\$12.442 (30 de junho de 2018 – R\$11.745).

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2019		30/06/2018
	Total	Até 90 dias	Total
Aplicações no mercado aberto	987.023	987.023	883.292
Posição bancada	987.023	987.023	883.292
Títulos públicos federais	987.023	987.023	883.292
	987.023	987.023	883.292

Em 30 de junho de 2019, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$990.138 (30 de junho de 2018 – R\$887.054).

7. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para perdas em operações de crédito é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	30/06/2019		30/06/2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	87.233	(32.012)	47.152	(29.364)
Financiamentos	49.460	(6.273)	285.727	(8.479)
Total	<u>136.693</u>	<u>(38.285)</u>	<u>332.879</u>	<u>(37.843)</u>

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Nível de risco	30/06/2019					30/06/2018		
	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	38.706	1.724	64	40.494	-	35.302	-
A	-	42.567	-	-	42.567	(719)	149.815	(749)
B	-	2.795	-	-	2.795	(28)	93.818	(938)
E	1.884	18.269	-	-	20.153	(6.854)	25.412	(7.624)
H	15.220	14.278	1.186	-	30.684	(30.684)	28.532	(28.532)
Total	<u>17.104</u>	<u>116.615</u>	<u>2.910</u>	<u>64</u>	<u>136.693</u>	<u>(38.285)</u>	<u>332.879</u>	<u>(37.843)</u>

iii. Por setor de atividade

Setor	30/06/2019	30/06/2018
Indústria	59.226	195.386
Rural	14.136	69.177
Pessoas físicas	63.331	68.316
Total	<u>136.693</u>	<u>332.879</u>

b. Concentração de risco de crédito

	30/06/2019	%	30/06/2018	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	100.392	73%	239.291	72%
20 seguintes maiores devedores	18.771	14%	64.488	19%
50 seguintes maiores devedores	4.879	4%	12.041	4%
100 seguintes maiores devedores	5.671	4%	7.128	2%
200 seguintes maiores devedores	4.792	4%	6.068	2%
Demais devedores	2.188	1%	3.863	1%
Total	<u>136.693</u>	<u>100%</u>	<u>332.879</u>	<u>100%</u>

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Provisão

As movimentações das provisões para operações de crédito durante os semestre foram as seguintes:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldos iniciais	(45.795)	(55.998)
Reversão/(constituição) de provisão	(3.827)	531
Créditos baixados para prejuízo	-	3.163
Outras provisões	(924)	27
Saldos finais	<u>(50.546)</u>	<u>(52.277)</u>
Composição dos saldos finais		
Provisão para operações de crédito	(38.285)	(37.843)
Provisão para perdas em outros créditos	(12.261)	(14.434)
	<u>(50.546)</u>	<u>(52.277)</u>

d. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, foram renegociadas operações de crédito totalizando R\$19.122 (30 de junho de 2018 – R\$7.864) e foram recuperados de créditos baixados para prejuízo R\$8.152 (30 de junho de 2018 – R\$5.166).

Além dos créditos classificados em contas patrimoniais, em 30 de junho de 2019, existem ainda R\$1.791.482, baixados e registrados em conta de compensação (30 de junho de 2018 – R\$1.816.324).

8. Outros créditos

a. Diversos

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Crédito tributário	75	75
Ativo fiscal diferido - IR / CS (i)	146.708	198.522
Depósitos judiciais	573.046	528.937
Impostos a compensar	1.942	35.451
Títulos e créditos a receber (ii)		
Sem característica de concessão de crédito	15.476	40.135
Devedores diversos - país	46.950	53.570
Outros	5.694	5.053
	<u>789.891</u>	<u>861.743</u>
Circulante	-	-
Longo prazo	789.891	861.743

- i) O saldo da rubrica "Ativo fiscal diferido – IR / CS" se refere basicamente a reversão de ativos contingentes referentes a IR e CS, vide Nota 17.
- ii) O saldo da rubrica "Títulos e créditos a receber - Sem característica de concessão de crédito" se refere a precatórios e parcelas a receber provenientes de imóveis recebidos de devedores (BNDU). Adicionalmente, o saldo de provisão para perdas em outros créditos são referentes a tais títulos e créditos.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2019, a rubrica “Depósitos judiciais” representa, basicamente, depósitos relacionados a processos de Imposto de renda e Contribuição Social com exigibilidade suspensa no valor de R\$421.296 (30 de junho de 2018 - R\$403.598). As principais discussões referem-se a constitucionalidade/aplicabilidade de recolhimento de impostos diretos no período em que o Banco esteve em regime de liquidação extrajudicial.

9. Outros valores e bens

Em 30 de junho de 2019, a rubrica se refere basicamente a imóveis (BNDU) no valor de R\$157.199 (30 de junho de 2018 - R\$161.193), os quais, foram recebidos de devedores, seja, através de acordo, adjudicação ou arrematação.

10. Relações interfinanceiras

A rubrica se refere basicamente aos valores a receber do Governo ligados ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no valor de R\$23.372 em 30 de junho de 2019 (30 de junho de 2018 – R\$23.372), e depósitos junto ao Banco Central do Brasil no valor de R\$61, em 30 de junho de 2019 (30 de junho de 2018 – R\$60).

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11.Participações em controladas e coligadas

	Controladas e coligadas					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido		Participação Direta	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
No país						
BSPE Participações e Empreendimentos S.A	-	13.449	-	7.576	-	90,59%
Bastec Tecnologia e Serviços Ltda. (i)	17.148	22.059	106	2.370	99,99%	99,99%
Caumé Agro-Pastoril S.A (ii)	(1.961)	(1.926)	(17)	(17)	67,27%	67,27%

(i) Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2018, ocorreu a liquidação da BSPE Participações e Empreendimentos S.A. via incorporação à Bastec Tecnologia e Serviços Ltda.

(ii) Em 30 de junho de 2019 e 2018 o saldo de patrimônio da empresa encontra-se negativo, não sendo portando exibido a sua movimentação de investimento no semestre.

	Movimentação dos investimentos			
	31/12/2018	Redução de capital	Resultado de Participação	30/06/2019
Controladas e coligadas - no país				
Bastec Tecnologia e Serviços Ltda	17.042	-	106	17.148
Total	17.042	-	106	17.148
	Movimentação dos investimentos			
	31/12/2017	Redução de capital	Resultado de Participação	30/06/2018
Controladas e coligadas - no país				
BSPE Participações e Empreendimentos S.A.	109.501	(104.180)	6.864	12.185
Bastec Tecnologia e Serviços Ltda (i)	129.689	(110.000)	2.370	22.059
Total	239.190	(214.180)	9.234	34.244

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Depósitos interfinanceiros – ligadas

	30/06/2019		30/06/2018
	Total	Até 90 dias	Total
Depósitos interfinanceiros – ligadas (i)	41.891	41.891	233.332
Total	41.891	41.891	233.332

(i) Inclui depósitos com vencimento máximo em 14 de agosto de 2019 (30 de junho de 2018 – 05 de julho de 2019). Os depósitos em ambos os semestres são indexados a taxa referencial de juros (CDI), entre 105% a.a. e 120% a.a.

13. Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares

	30/06/2019				30/06/2018
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Total
Letras de crédito imobiliários	1.126	189	520	417	16.165
Letras de crédito agronegócios	7.636	630	3.678	3.328	1.673
Total	8.762	819	4.198	3.745	17.838

Inclui depósitos com vencimento máximo em 07 de junho de 2022 (30 de junho de 2018 – 05 de julho de 2019). Os depósitos em ambos os semestres são indexados a taxa referencial de juros (CDI), entre 93% a.a. e 100% a.a.

14. Obrigações por repasses no país - instituições oficiais

	30/06/2019					30/06/2018	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais (i)	61.208	403	20.183	37.329	1.601	1.692	30.275
Total	61.208	403	20.183	37.329	1.601	1.692	30.275

Inclui depósitos com vencimento máximo em 31 de outubro de 2025 (30 de junho de 2018 – 31 de outubro de 2025). As obrigações em ambos os semestres são indexadas a operações de commodities.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15.Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Dividendos e bonificações a pagar	24.902	28.995
Gratificações e participações a pagar	25	229
	<u>24.927</u>	<u>29.224</u>
Circulante	24.927	29.224
Longo prazo	-	-

b. Fiscais e previdenciárias

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Impostos e contribuições a recolher	1.409	946
Impostos e contribuições a pagar	14.306	20.737
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	7.197	10.997
	<u>22.912</u>	<u>32.680</u>
Circulante	15.715	21.683
Longo prazo	7.197	10.997

c. Diversas

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Tributos com exigibilidade suspensa e outras contingências fiscais e provisão para passivos contingentes (i)	535.306	661.511
Valores a pagar Fundo Garatidor de Crédito	181.912	176.092
Credores diversos – País (ii)	145.164	144.311
Outras	8.755	11.880
	<u>871.137</u>	<u>993.794</u>
Circulante	23.953	46.416
Longo prazo	847.184	947.378

(i) A variação da rubrica “Tributos com exigibilidade suspensa e outras contingências fiscais e provisão para passivos contingentes” se refere basicamente a reversão de passivos contingentes referentes a IR e CSLL, vide Nota 16.

(ii) O saldo da rubrica “Credores diversos – País” se refere basicamente ao montante devido ao Banco BTG Pactual S.A referente a cessão da posse da fazenda Wurzius.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2019 a rubrica “Provisão para passivos contingentes” representa basicamente a provisão relacionada a processos de Imposto de renda e Contribuição social exigibilidade suspensa. Essas contingências possuem depósitos judiciais no valor de R\$421.296 (30 de junho de 2018 - R\$395.187), tal variação deve-se ao levantamento do depósito judicial referente a causas de PIS e Cofins. As principais discussões referem-se a constitucionalidade/aplicabilidade de recolhimento de impostos diretos no período em que o Banco esteve em regime de liquidação extrajudicial.

16. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Administração do Banco avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Além disso, até 19 de dezembro de 2014, o Banco encontrava-se em processo de liquidação extrajudicial. Após esta data, houve aprovação do BACEN para assunção do Banco pelo Grupo BTG Pactual, e consequente transformação deste em entidade bancária operacional. Em função da mudança de controle e de condição do Banco, houve reavaliação de contingências para alinhamento às políticas contábeis do novo controlador.

a. Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2019 e 2018, o Banco não tem contabilizado ativos contingentes.

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários de empresas não-financeiras extintas que compunham o Conglomerado Bamerindus. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (ações revisionais, perdas e danos, lucros cessantes, danos morais e etc) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

iii. Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

c. Composição e movimentação das provisões no semestre

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos e externos como perda provável, estão provisionados no montante que a Administração julga adequado para cobrir eventuais perdas futuras. As principais discussões referem-se a constitucionalidade/aplicabilidade de recolhimento de impostos diretos (IR / CS / PIS / COFINS) no período em que o Banco esteve em regime de liquidação extrajudicial.

No âmbito das provisões cíveis, parte refere-se a cartas de fianças prestadas pelo Banco destinadas a garantir: (i) débitos tributários de naturezas diversas; e (ii) débitos trabalhistas. Os favorecidos por tais cartas de fiança são diversos órgãos administrativos clientes do Banco no montante de R\$12.056 (30 de junho de 2018 - R\$22.020).

As provisões constituídas e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas:

	30/06/2019				30/06/2018
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do semestre	416.941	125.043	611	542.595	956.246
Constituição	13.658	12.518	182	26.358	64.442
Baixa / reversão	(2.565)	(30.944)	(138)	(33.647)	(359.177)
Saldo no final do semestre	428.034	106.617	655	535.306	661.511
Provisão para passivos contingentes (Nota 15c)				535.306	661.511

17. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	30/06/2019	30/06/2018
Resultado antes da tributação e participações	59.303	158.203
Ajuste ao resultado		
Juros sobre capital próprio	-	(29.971)
Participações estatutários sobre o lucro	(25)	(155)
Resultado ajustado	59.278	128.077
Alíquota aplicável	40%	45%
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas da legislação	(23.711)	(57.635)
Saldo de adições	1.908	17.650
Saldo de exclusões	(2.320)	(1.800)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre o resultado do semestre	(24.123)	(41.785)
IR/CSSL diferido	2.320	(4.770)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21.803)	(46.555)

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.059/02, levando em consideração o período de realização. As diferenças temporárias referentes ao período constituem o montante de R\$146.708 (30 de junho de 2018 – R\$198.522), conforme nota 9a. A movimentação dos ativos fiscais diferidos podem ser assim demonstrados:

Em 30 de junho de 2019, o Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$7.197 (30 de junho de 2018 – R\$10.997), conforme nota 15b.

Segue abaixo a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

<u>Imposto de renda e contribuição social</u>	<u>Prejuízo fiscal e base negativa contribuição social</u>	<u>Total</u>
2019	2.345	2.345
2020	5.981	5.981
2021	5.921	5.921
2022	97.409	97.409
A partir de 2023	35.052	35.052
	<u>146.708</u>	<u>146.708</u>
Valor presente	<u>116.534</u>	<u>116.534</u>

Em 30 de junho de 2019 e 2018, o Banco não possui estoque de créditos tributários inativos.

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de setembro de 2015. Em 7 de outubro de 2015, foi publicada a Lei 13.169, que reduz a alíquota de 20% para 15% a partir de 2019.

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social é de R\$300.000 (30 de junho de 2018 – R\$300.000) e está representado por 2.835.49 ações ordinárias (30 de junho de 2018 – 2.835.496), todas escriturais e sem valor nominal.

b. Reserva de capital

Em 30 de junho de 2019, o valor da reserva de capital do Banco é R\$100.000 (30 de junho de 2018 – R\$100.000).

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social. Caso a reserva legal, somada à reserva de capital, exceder a 30% do capital social, o Banco poderá deixar de constituir a reserva legal. Essa reserva só será constituída ao final do exercício.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

e. Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2019 e 2018, a Companhia não possuía ações em tesouraria.

f. Distribuição de Lucros

Em 30 de junho de 2019, não houve distribuição de lucros do período.

Em 30 de maio de 2018, foi aprovada em Ata de Reunião de Conselho de Administração, a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprios no montante de R\$30.000 (R\$0,02 por ação) e foram pagos em 31 de dezembro de 2018, gerando um benefício fiscal de R\$13.500.

19.Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Reversão de provisões - contingências	31.317	82.304
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	11.598	12.341
Outras Receitas	1.043	375
	<u>43.958</u>	<u>95.020</u>

20.Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Despesas com descontos concedidos em renegociação	171	329
Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	20.074	45.144
Outras	1.339	2.637
Total	<u>21.584</u>	<u>48.110</u>

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21.Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Serviços de terceiros e consultorias	33.237	17.065
Telecomunicações e processamento de dados	4.821	3.008
Viagens e hospedagens	8	69
Despesas do sistema financeiro	-	207
Amortização e depreciação	61	61
Outros	4.129	2.168
Total	<u>42.256</u>	<u>22.578</u>

22.Resultado não operacional

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Lucro na alienação de valores e bens	283	9.327
Rendas com precatórios	6.554	8.308
Rendas de venda de bens	959	218
Outros	25	1.137
Total	<u>7.821</u>	<u>18.990</u>

O resultado não operacional registrado nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, refere-se basicamente à resultado com precatórios e venda de imóvel recebido em garantia de operação de crédito registrado anteriormente como bem não de uso próprio.

23.Despesas tributárias

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
COFINS	2.824	4.212
PIS	458	684
IPTU	6	5
Outros	2	6
Total	<u>3.290</u>	<u>4.907</u>

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

24. Instrumentos financeiros derivativos

Nos períodos findos 30 de junho de 2019 e 2018, a Companhia não operou instrumentos financeiros derivativos e não possuía posições em aberto.

25. Partes relacionadas

O Banco enquanto parte integrante do Grupo BTG Pactual investe suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco BTG Pactual S.A.

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Grau de relação	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Ativos					
Disponibilidades					
- Banco BTG Pactual S.A.	Controlador	12.421	11.737	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez					
Aplicações no mercado aberto					
- Banco BTG Pactual S.A.	Controlador	987.023	883.292	22.258	68.657
Passivos					
Depósitos interfinanceiros - ligadas					
- Banco BTG Pactual S.A.	Controlador	(41.891)	(233.332)	(2.286)	(6.604)
Outras obrigações					
- Banco BTG Pactual S.A.	Controlador	(158.725)	(162.836)	-	-

Em 30 junho de 2019 e 2018, não ocorreram pagamentos de remuneração total do pessoal chave da administração.

26. Outras informações

a. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Saldos no início do semestre		
Disponibilidades	20	7
Aplicações no mercado aberto	864.770	2.058.621
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	2.899.761
	864.790	4.958.389
Saldos no fim do semestre		
Disponibilidades	12.442	11.745
Aplicações no mercado aberto	987.023	883.292
	999.465	895.037

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Compromissos e responsabilidades

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Responsabilidades por administração de futuros e carteiras de investimentos	151.358	151.358
Titulos e valores mobiliarios	46	62
Depositários de valores em custódia	5.782.649	5.034.024
Total	5.934.053	5.185.444